
**A ESCALADA DA DOR: O CICLO EVOLUTIVO DA VIOLÊNCIA
CONJUGAL E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS MULHERES**

Cláudia Valéria Abdala Lamoglia

Doutora em Ciências/ FIOCRUZ

Rosa Lucia Rosa Gomes

Doutora em Linguística/UFRJ

RESUMO

O objetivo deste artigo é observar a polifonia e assujeitamento no discurso das mulheres que sofreram violência doméstica. Analisaram-se também as marcas linguísticas que apontam para uma nova formação discursiva, assim como as questões histórico-sociais que corroboram para sua construção. Desse modo, os discursos são reflexos de representações sociais e por isso os fatores externos, como as instituições são fundamentais para a construção de uma nova identidade. A metodologia utilizada tem um caráter qualitativo e por isso tomamos como base de análise algumas entrevistas que se mostraram mais representativas para o objetivo do trabalho, aplicando-se as noções de polifonia e assujeitamento à Análise do Discurso. Observou-se que há um movimento em busca de ajuda para sair da situação em que se encontravam, contudo as redes de apoio oficiais não dão o amparo legal e emocional esperado. A escalada da dor pode ser verificada a partir do discurso dessas mulheres. O assujeitamento que fora construído nesse contexto social opressor, observado ao longo das entrevistas, é o reflexo de uma cultura machista.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Violência conjugal; Ciclo evolutivo; Construção de identidade.